



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÃ
ESTADO DO PARANÁ

LEI N° 1177/2011

SÚMULA: OUTORGA TÍTULO DE CIDADANIA BENEMÉRITA A SENHORA HELENA APARECIDA DOS SANTOS.

Faço saber que a Câmara Municipal de Iporã, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º - Fica outorgado Título de Cidadania Benemérita a Senhora HELENA APARECIDA DOS SANTOS, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Iporãense.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal de Iporã, Estado do Paraná, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze.

CÁSSIO MURILO TROVO HIDALGO
PREFEITO MUNICIPAL

PROJETO DE LEI Nº 047/2011, DE 12/12/2011, DE INICIATIVA DOS VEREADORES EDMILSON FERREIRA DOS SANTOS, DORIVAL PASSARELLA, MARCOS GILBERTO DE ABREU, JOSE MAURICIO ALARCON, SERGIO LUIZ BORGES, WESLEY CELESTINO DA SILVA, JOÃO FRANCISCO SIBIM, ADÃO ALVES PIMENTEL E VANDERLEI DE JESUS ANTUNES.

Publicado(a) no Jornal
UMUARAMA ILUSTRADO
Órgão Oficial do Município
Edição nº 9259
Data, 21 / 12 / 2011

O FUNCIONÁRIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÃ

ESTADO DO PARANÁ

BIOGRAFIA

Helena Aparecida dos Santos nasceu no Distrito de Avenças, comarca de Marília, Estado de São Paulo, em 11 de agosto de 1946.

É a quinta dos onze filhos do casal de agricultores José Aparecido dos Santos e Clety Dias dos Santos (in memorian).

Em 1956, incentivado por corretores da Companhia Sinop, o Sr. José Dias, como era conhecido, visitou Iporã e se encantou por esta terra que muito prometia, seja pela fertilidade do solo, seja pelas pessoas que aqui estavam chegando. Com a esperança de uma vida econômica promissora, comprou um sítio na localidade de Iverã e mudou-se para cá com toda a família, então composta por sua esposa e oito filhos.

Enquanto o pai ia trabalhar no campo, na derrubada das matas e na caça para a subsistência da família, os filhos ajudavam a mãe com o trabalho na roça e as filhas maiores trabalhavam em serviços domésticos na cidade. Aos 10 anos, Helena já trabalhava como babá e depois como empregada doméstica.

Helena e seus irmãos menores ingressaram no primeiro ano escolar na atual Escola Antenor Pâmphilo dos Santos, onde estudaram até 1960.

Já no primeiro ano, passou a admirar suas primeiras professoras, Sra. Deraldina Suriane e Sra. Maria Vieira Marques Candil. A cada dia se encantava mais com o meio escolar e já naquela ocasião decidiu que seria professora.

No início do ano de 1960 passou a estudar no Educandário Nossa Senhora Aparecida, juntamente com seus irmãos Clemente, Maria e Antonio. Foi nesta época que ganhou o carinhoso apelido de Helena Bahiana. Foi também nesta escola em que concluiu o primário e passou a cursar a Escola Normal de Grau Ginásial de Iporã, a qual lhe concedeu o diploma de "Regente de Ensino", em 1966. No mesmo prédio cursou o segundo grau na Escola Normal Colegial Estadual de Iporã e em 1969 lhe foi outorgado o diploma de "Professor Primário".

Iniciou o trabalho como professora em 1965, na escola rural multiseriada Olavo Bilac, na Estrada Norte Sul, para onde se dirigia todos os dias à pé, do sítio onde morava, com o coração cheio de alegria e entusiasmo, por iniciar a realização de seu grande sonho.

Em 1967 passou a lecionar no Grupo Escolar de Iporã, "Salas do Plano de Emergência", para um grande número de alunos. Naquela época, o fluxo de alunos era tão expressivo que o trabalho era desenvolvido em três turnos, das 8 às 11 horas, das 11 às 14 horas e das 14 às 17 horas. Em 1972, passou a dar aulas também na atual Escola Vicente Tomazini, no Distrito de Francisco Alves.

Em 28 de julho de 1972 casou-se com Antonio Alves dos Santos e mudou-se para Umuarama, onde contratada pela Prefeitura Municipal passou a lecionar na Escola Manuel da Nóbrega. Em Umuarama foi professora das Escolas Isa Mesquita, Princesa Isabel e Colégio São José, todas no ensino primário, de primeira a quarta séries.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÃ

ESTADO DO PARANÁ

Em 17 de julho de 1974 nasceu sua primeira filha, Gisela, tão esperada.

Em 09 de maio de 1977 nasceu o segundo filho, Salomão Heitor, que completou a família.

Em 1976 graduou-se em Pedagogia com Habilitação para o Magistério de Cursos Normais e Administração Escolar pela Faculdade de Ciências e Letras de Umuarama. Na mesma faculdade, graduou-se em 1984 no Curso de Estudos Sociais com Habilitação Plena em Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política e História.

Ao retornar ao município de Iporã, com toda a família, no ano de 1982, Helena passou a exercer a função de coordenadora e orientadora pedagógica na Escola Dr. Antenor Pâmphilo dos Santos. Logo após, foi convidada a dar aulas no Educandário Nossa Senhora Aparecida para alunos do ensino primário, conciliando ainda, as aulas no Magistério em Francisco Alves e a função de coordenadora e orientadora da Escola Levy Gonçalves de Oliveira e as aulas para o Supletivo. Eram três períodos de trabalho por longos anos, entre 1984 a 1992.

Aliado ao trabalho, não faltou o estudo, sempre almejando uma melhor preparação profissional.

Em 1986 recebeu o diploma do Curso de Geografia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente, Estado de São Paulo.

Em 1989 passou a coordenar, orientar e supervisionar as atividades pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação, época em que unificou os conteúdos curriculares das séries iniciais de todas as escolas do município.

Em 1992 especializou-se na área de Educação Especial – Deficiência Mental, no curso de Pós-Graduação da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jandaia do Sul.

A partir de janeiro de 1993 passou a exercer o cargo de Diretora do DEMEC – Departamento de Educação e Cultura, quando iniciou o processo de municipalização das escolas pela Escola José Vicente da Silva, do então Distrito de Oroitê e o processo de nuclearização das escolas rurais.

Em 1995 foi trabalhar na Escola Especial Padre José Pascoal Busato – APAE, a princípio como professora e posteriormente como coordenadora, onde permaneceu por nove anos. Na APAE desenvolveu o Projeto “Despertar da Consciência” com alunos com paralisia cerebral severos, objetivando desenvolver um trabalho educativo e melhorar a compreensão do mundo que os cercam, experiência ímpar nesta área.

Em 2001 concluiu a especialização na área de Psicopedagogia, do Curso de Pós-Graduação do Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBPEX.

Novamente, no ano de 2003 voltou a especializar-se, desta feita em Gestão do Trabalho Pedagógico e Metodologias Inovadas à Educação, recebendo o diploma da Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÃ

ESTADO DO PARANÁ

Em 2005 assumiu o cargo de Secretária de Educação, Cultura e Desporto do Município de Iporã, exercendo-o até os dias atuais. Sua gestão tem como principais inovações a implantação do ensino de nove anos, a implantação do Projeto “Saúde Mental na Escola”, com inclusão de alunos especiais, a criação e organização dos Conselhos Escolares, a reformulação do Plano de Cargos e Salários do Magistério Municipal, o enquadramento do piso nacional de salários no magistério municipal, o enquadramento dos monitores de creches como professores de educação infantil, a construção do Plano Municipal de Educação, com a organização de toda educação do município até o ano de 2020, a construção do PAR – Plano de Ação Articulada entre as três esferas de governo, a concessão de licença prêmio em escala para os professores e servidores da área de educação, dentre outros.

Foi eleita como Delegada da região noroeste do Paraná na Diretoria da UNDIME – União dos Dirigentes Municipais do Paraná, na Conferência Nacional da Educação em 2007, e reeleita em 2010, onde atualmente também representa a AMERIOS nos encontros, trabalhos e votação dos temas importantes da educação do Paraná.

Ao longo de toda uma vida dedicada à educação, foram inúmeros os cursos de capacitação, atualização e aperfeiçoamento nas mais variadas áreas educacionais, desde a educação infantil, até a educação especial, educação continuada em geografia, história, ciências políticas e gestão pública educacional.

É a idealizadora e gestora do Projeto Casa da Memória, lançado na comemoração do cinquentenário do município, sonho cultivado há anos e que sem dúvida alguma trará ao povo de Iporã o resgate da história que lhe pertence.